



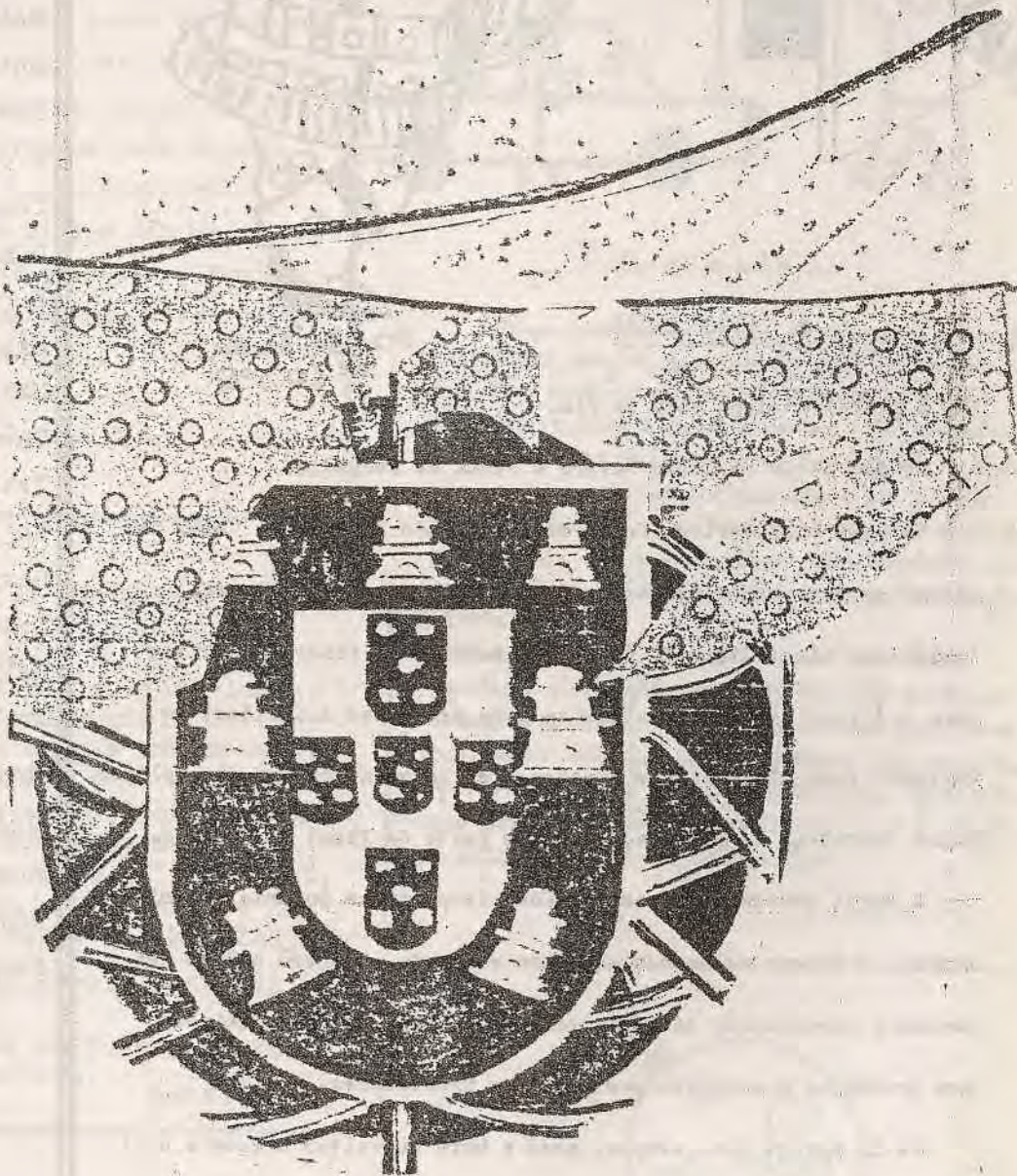
# O GATO BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

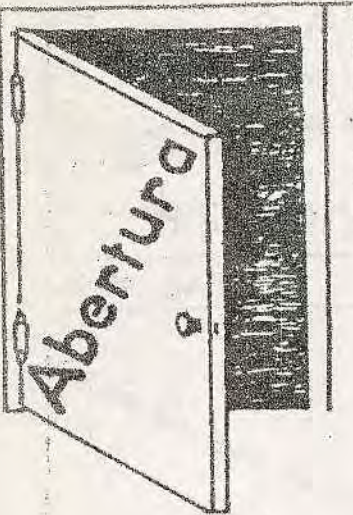
ANO IV

Nº 9

NATAL 1996



Era o ano de 1640. A revolta durou num sábado, no 1º dia do mês de Dezembro.  
Tinham terminado 60 anos de governo espanhol.



Sandra Paula  
nº 20 5º E

A PONTA FINAL

A primeira etapa está no fim.

No dia 14 de Dezembro haverá a Festa de despedida.

Durante o 1º Período foram-se preparando trabalhos. Além de alguns grupos prepararem actividades nos seus tempos livres, também nas disciplinas de Trabalhos Manuais se fizeram enfeites para a Árvore de Natal, caixinhas para presentes e cartões; em Educação Musical ensaiámos canções e em todas as outras disciplinas houve trabalhos de preparação para a Festa de Final de Período.

A Festa começará com actividades desportivas durante a parte da manhã. O almoço melhorado será bem recheado com Peru e Bolo Rei. Depois a continuação da Festa será no ginásio com as exposições dos trabalhos preparados por alunos e professores.

Às 17 horas, como sempre, será a hora de voltar a casa e será o início das FÉRIAS DE NATAL!

José Fernando A. Ferreira  
69F

ÍNDICE

	Pág.
Abertura .....	2
Reflexões sobre a escola	3
Entrevista .....	4
Crónicas .....	5
A escola e o dia do não fumador - Entrevista	6
O magusto .....	7
Escrevendo... ..	8
História .....	9
Matematicando .....	10,11,12
Ciências - O Universo	13
Trabalhos Manuais ....	14
English Pages .....	15,16
Desporto .....	17,18
Francês .....	19,20,21
Religião e Moral .....	22,23
Trabalhos colectivos..	24,25
Poemas de Natal .....	26
Onde estão os prémios do concurso?	
Adivinhas?.....	27
Fechadura .....	28



O GATO-BRAVO  
Jornal da Escola  
Preparatória  
de  
Figueiró dos Vinhos  
++  
ANO IV - Nº 9  
NATAL 1990

Impresso em Offset  
na Escola  
Preparatória de  
Figueiró dos Vinhos

CAPA: A INDEPENDÊNCIA  
(Colectivo 6º B e D)

# Reflexões sobre a Escola

## CUIDADO COM AS BRINCADEIRAS!

Algumas das tuas brincadeiras, por vezes, são perigosas. Amigo, não brinques com objectos perigosos! Há pouco tempo uma rapariga foi ferida na cabeça com uma pedra e ela, sem culpa nenhuma, viu-se com a cabeça partida.

Também há algumas semanas atrás um colega nosso, distraído com uma brincadeira muito pateta com os colegas, mandou uma pedra que foi bater no carro do Sr. professor Luis Gonzaga que, naturalmente, ficou muito aborrecido.

Ainda para mais, era o seu último dia na escola... Ia deixar a profissão de professor. Razão tem o povo quando diz: "Quando se atiram pedras nunca se sabe onde vão parar".

Marta, 6º E



## Ruido na escola

Estou nas aulas com os colegas e, por vezes, os outros colegas, que ainda não entraram, não têm educação nenhuma porque só fazem barulho e prejudicam os outros. Muitos vezes os professores até têm de abrir a porta e dizer: - Para se calarem e não perturbar os outros. Só para chorar os outros. Enfim, mas quando somos nós que fazemos isso, eles também não gostam, por isso eles também não podem fazer isto a nós.

Eu gosto muito de ter aulas na sala quietas e silenciosas porque é aí onde mais se aprende barulho nenhum, agora nas outras é aí uma barulheira até que eles entram para as aulas, que não se pode lá estudar. Por isso gostaria que eles se portassem como bons alunos e deixassem de fazer barulho.

Adília, 6º E

## A CANTINA QUER-SE LIMPA!

A limpeza fica bem em qualquer lado. E então na cantina é fundamental. Por vezes entornas comida no chão e nas mesas, por falta de cuidado. Fica tudo porco e quem tem de limpar são as empregadas, que têm muito mais que fazer. Além do mais, podem dar-se acidentes, como já aconteceu. Há cerca de um mês, uma professora de Inglês escorregou e por pouco não se aleijou.

Uma outra professora da escola primária também já caiu.

Por isso, para bem de todos, vê se tens mais cuidado e azeite.

Marta, 6º E



## NÃO SE DEVEM ATRAVESSAR AS ESTRADAS SEM OLHAR!

Vinha um dia para a Escola e vi um grupo de crianças a atravessar a estrada junto ao Casulo. Mas quando iam a atravessar vinham dois carros. Então as crianças correram, mas por pouco não foram atropeladas, porque os carros vinham um de baixo e outro de cima.

Eu observei as crianças que, cansadas e assustadas, me olharam. Eu fiquei muito triste e lá lhes disse para nunca mais atravessarem sem olhar bem. Elas disseram que sim e lá foram para a Escola Primária.

Espero que nunca mais se esqueçam daquele susto e que sirva de lição para todos os descuidados.

Sandra, 6º E



O respeito não é um espaço muito importante da escola, mas todos sabemos que não funciona como gostaríamos. Tomamos entrevista com a D. Maria do Carmo, e foi incrível, e eu me surpreendi com a graça e simpatia.

### E-Entrevistado(a) Sr.ª Maria Carmo

- E — Quanto tempo tem a D. Carmo?  
 D.C — Tenho 55 anos.  
 E — Onde mora?  
 D.C — Em Equitório dos Limões  
 E — Dona Carmo, há quanto tempo veio trabalhar para a cantina?  
 D.C — Há 18 anos.  
 E — gosta do seu trabalho?  
 D.C — Sim, gosto muito.  
 E — Não gostaria de ter outra profissão?

D.C — Desta idade não! já tive outra profissão, mas agora tenho esta. A outra profissão era modista: ensinei muitas meninas na costura.

E — sente-se bem junto das suas colegas?

D.C — sinto-me muito bem junto das minhas colegas: são boas colegas e boas colaboradoras.

E — Alguma vez lhe faltou comida? Como resolveu o problema?

D.C — Já. Algumas vezes. Resolvo o problema, fazendo outra comida rápida.

E — Quanto almoços serve por dia na cantina?

D.C — Uma média de trezentos

E — quanto almoços estragam por dia na cantina?

D.C — Não se estragam nenhuns almoços, a não ser o comer que os miúdos deixam nos pratos.

E — O que acha que está mal na cantina?

D.C — Eu acho também. A única coisa que está mal é o barulho que os miúdos fazem e a comida que estragam.

E — Na sua opinião o que deveria fazer-se para modificar a cantina?

D.C — Talvez pôr alguém na sala a obrigá-los a comer. Também já lá está o Sr. João e ele agora faz isso...

E — Já agora, para terminar, pode dizer-nos qual é a semente para o nosso almoço de Natal?

D.C — Nenhum o almoço de Natal é sopa de legumes e peru assado e batata frita, arroz doce, bolo rei e pão... e não é um almoço bom?

E — Muito obrigado D. Carmo.

Sílvia, Sela, Sandra, Marta  
 6ºE

Bai neve em Zigueiro

À madrugada de 9 de Dezembro nevou na região de Zigueiro dos Vinhos.

Foi uma agradável surpresa e um belo espetáculo que os habitantes da região não esperavam ver, pois apesar de estarmos numa zona montanhosa e perto da serra da Serra da Bouça, não é habitual nevar. As temperaturas desceram rapidamente e nas nuvens deu-se o fenómeno da passagem da água do estado gasoso ao estado sólido.

Logo de manhãzinha tudo saiu para a rua, deliciando-se com as brincadeiras na neve, mas, à tarde, já só havia vestígios da neve. As pessoas recolheram às suas casas bem dispostas, embora um tanto desalentadas.

5°C



CRÓNICA

**EU SOU UM GRANDE CONSUMIDOR DE ENERGIA**

Quando chego a casa, sou um grande consumidor de energia.

Primeiro, ligo o rádio e a televisão, vejo os desenhos animados e esqueço-me de fazer os meus deveres escolares.

Segundo, quando acabam os desenhos animados é que eu vou fazer os meus deveres escolares; podia fazê-los de dia, mas como quero ver os desenhos animados, só os faço de noite, e então tenho que consumir energia.

Terceiro, se aproveitasse melhor os meus tempos livres evitava de gastar tanta energia ao meu pai, e assim poderíamos ter mais energia.

Finando, 6°C

# Crónicas

ABANDONADO E COM FOME

Quando eu ia a passar por uma rua vi um cão pequeno, magro, de orelhas para baixo, peludinho e com fome.

Eu fiquei tristíssima ao vê-lo assim, e então corri para casa e tirei um pouco de comida do frigorífico para lhe levar.

Chamei-o e ele lá veio de rabinho a abanar. Era por certo um cão abandonado. Era lindo!

Quando acabou de comer levei-o para casa, lavei-o e fui pô-lo a um cantinho perto do lume embrulhado com uma toalha.

Abandonar um cão é quase o mesmo que abandonar uma criança. Por isso não abandonem os animais = eles são nossos amigos.



Marta, 6º E



Crónica para um menino do campo

Vi-o esfregar-se com passados trancos, e trabalhábil - abafado com tanto calor, gemia já sem forças.

Foi assim que vim a conhecer o José. Trazia as rentes sujas, e o calor detinha-o, quase o enervava do trabalho.

Será que há mais meninos como o José? Vamos ajudá-los?

Nuno 6º E



Susana 6º E



# O MAGUSTO

No dia 14 de Novembro, 4ª feira, pelas quinze horas realizou-se o já tradicional magusto, na nossa escola.

Alguns professores e até alguns funcionários juntaram-se ao grupo de jogadores. Alguns e algumas montes de agulha de pinheiro, anteriormente afimada pelos alunos e expelidas - se as castanhas, que o Senhor presidente do Conselho Directivo transportou num saco. Immediatamente se então os montes de agulha e imediatamente se também de alegria todos os participantes: batiam-se as fogueiras, dançavam-se...

Finalmente as apetitosas castanhas começaram a estalar sobre o fogo ardente quando já estavam assadas todas se precipitaram para os montes de castanhas. Havia também sumo de laranja e goela para regar as gargantas secas. Passado um bocadinho só havia cingas e começaram então a afazer algumas castanhas enfarruscadas nem os professores escaparam!

Alguns fugiam, mas acabavam por ser apinhados.

Em paralelo efectuou-se uma espécie de jogo de futebol em que se deborçaram duas enormes equipas: a dos professores e a dos alunos.

... e mais enfarruscados e a dos alunos. Os que tinham conseguido manter a cara mais lavada.

No final do jogo foram buscar mais castanhas para assar, pois ainda não estavam satisfeitos.

E lá terminou mais um magusto e uma tarde bonita de sol e convívio. Alunos e professores foram lavar-se para poderem regressar a casa, sem dar muito mais enfiadas!

Adélia e  
Aino 6ºE



Ontem à tarde na escola  
a Escola tudo farrusco  
Mas divertimo-nos muito,  
Com o nosso magusto.

Sandra Margarida Nº12, 6ºA



Castanheiro dá castanhas  
Vê lá não pagues um susto,  
Porque pelo São Martinho  
Queremos o belo magusto.

Sandra Margarida Nº14, 6ºA

... pelo São Martinho  
Costumamos ser justos  
Por isso lhe dedicamos  
Um delicioso magusto.

Sandra Margarida Nº14, 6ºA

## O MAGUSTO DA MINHA ESCOLA

Na tarde do dia 14 de Novembro, fez-se um magusto no campo da escola. Todos os meninos lá estavam. O dia estava lindo!... Mas antes, tínhamos ido ao pinhal arranjar molinhos de carum. Por causa de ir à caruma spanhei uma falta a Trabalhos Manuais por chegar tarde à aula. Com a carum assaram-se as castanhas que o Conselho Directivo deu, em fogueiras muito grandes. As labaredas tinham metros de altura. Às vezes em quando, ouviam-se estoiros, eram as castanhas a rebentar.

Quando ficaram assadinhas, muito enfarruscadas por fora, mas loirinhas e acetitosas por dentro, comemos as castanhas e bebemos sumo. Depois, fizemos uma espécie de jogo de futebol: alguns professores e alunos jogaram a outro jogo. Enfarrusquei as mãos e enfarrusquei a cara dos professores.

José Carlos Nº7, 6ºA

TEMA: Que linda cabeleira vermelha tem a árvore do meu quintal!

TÍTULO: A cabeleira vermelha

A árvore do meu quintal tem uma cabeleira vermelha, pois ... É Outono! A sua cabeleira é tão vermelha e tão farfalhada que parece uma crista de galo.

Certo dia, andava a brincar debaixo da árvore e fiquei abismado: as folhas começaram a cair! Fiquei intrigado com o fenómeno e desatei a correr para casa.

Ao chegar a casa exclamei:

- Mãe! Mãe! A árvore do quintal está a ficar careca! As suas belas folhas estão a cair!

- Não vê, meu filho, estamos no Outono! Nesta época do ano as folhas de algumas árvores vão caindo pouco a pouco e as árvores ficam nuas.

Afinal foi isto que aconteceu à minha árvore.

Fiquei mais contente, porque pensava que a minha árvore estivesse a secar. Coitada da minha árvore foi ficando toda careca!

Os passarinhos que iam para cima da cabeleira vermelha, jogar lá escondidas, tiveram que esperar pela Primavera, para poderem jogar. Nessa estação as folhas voltaram a nascer, mas desta vez eram verdes!!...

503



# Escrevendo...

## Composição colectiva

TEMA: Que linda cabeleira vermelha tem a árvore do meu quintal!

TÍTULO: A árvore vermelha

Beitada da miúda árvore! Já é Outono e ela está a ficar com uma cabeleira muito bonita!

No chão há um bonito tapete de folhas vermelhas, parece até os tapetes que se estendem no Atopeito às pessoas importantes!

A sua cabeleira é tão vermelha, tão vermelha que faz lembrar uma vela acesa. Às vezes penso cá com os meus botões: "Lá está a vela acesa! Parece que estamos no Natal!"

A queda das folhas é um grande mistério, umas folhas quando o vento sopra, vão pelo ar e formam um tapete voador. Outras caem no chão.

Quando piso as folhas, estas fazem um baulho como se fossem uma banda sonora.

5º F

## Composição colectiva

Tema: A janela do meu quarto.

Título: Viagem à floresta encantada.

A janela do meu quarto vejo uma floresta encantada com um lindo e belo jardim.

Nesse jardim há pássaros a voar por entre os árvores, que cantam belas melodias.

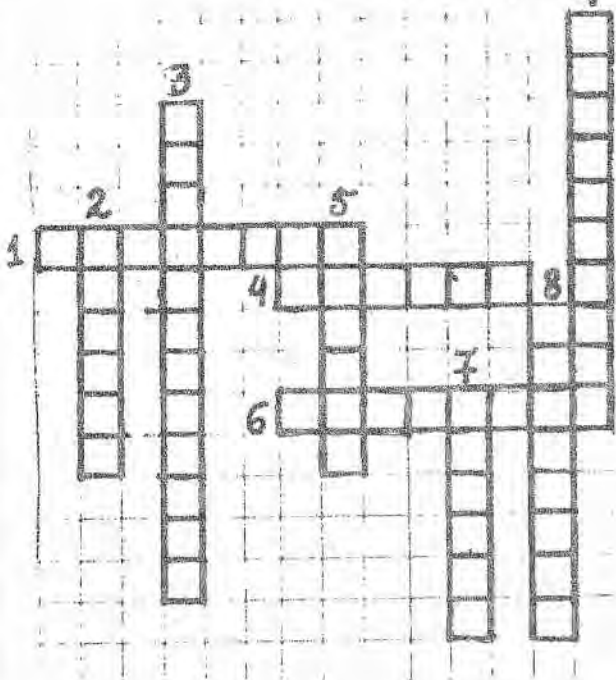
Quando me abanço das quatro paredes do meu quarto, faço viagens imaginárias até a essa maravilhosa floresta. Salto pela janela e num abrir e fechar de olhos encontro-me na floresta encantada. Ao ver aquele jardim fiquei maravilhado (a), como atrás de uma borboleta fascinante e quando dei por mim já estava perdido (a). Ao dar conta que estava perdido (a), tentei regressar à janela do meu quarto. Fechei os olhos e pensei com muita força, mas... era escuro: tinha de arranjar outra maneira. Fiquei assustado (a), nem sabendo o que fazer. Sonzei a ouvir vozes e desatei a correr... Bati, corri, e caí num buraco. O buraco era escuro, frio, húmido, horrível. Estava apavorado (a)! Não qual não foi o meu espanto ao acordar no chão do meu quarto.

6º A



# Historia

Tema: Povos que habitaram a Península antes da formação do Reino de Portugal.



- 1- Língua que estuda o passado da Humanidade.
- 2- Povo vindo do Norte de África para a Península Ibérica cerca do séc. VIII a. c.
- 3- Povo vindo de Santiago para a Península Ibérica.
- 4- População da Grécia.
- 5- O mesmo que muçulmanos.
- 6- Povo vindo pelo Mediterrâneo para a Península Ibérica com os fenícios entre o séc. VIII e o séc. III a. c.
- 7- Povo que vivia em castros no norte da Península até ao séc. III a. c.
- 8- Povo que falava latim.
- 9- junção dos Celtas com os Iberos.

Paulo e Rui, 6º E

## Quaestões soltas

### Celtas e Iberos

Fora a Península quiseram vir  
Deram em Celtiberos  
Não mais quiseram sair.

\*

Vieram os Romanos

Fizeram a romanização  
Mas vencer os Lusitanos  
Dizem que só à traição.

♦

Alanos, Vândalos e Suevos

Tudo arrasaram sem dó  
Eos visigodos por fim  
Fizeram um reino só.

\*

De África com furor

E para espalhar sua fé  
Vieram Árabes ou mouros  
E aos cristãos bateram pé.

\*

Tantos povos, tantas gentes  
Aqui deixaram sua mão.

Somos pois seus descendentes  
Seu sangue está-nos no coração.

Sandra Rosa, 6º E

## VISITA DE ESTUDO - UMA VIAGEM AO PASSADO

No dia 12 de Dezembro vai realizar-se uma visita de estudo dos alunos do 6º ano ao Museu e Ruínas de Conimbriga e ao Museu Rachado de Castro, em Coimbra.

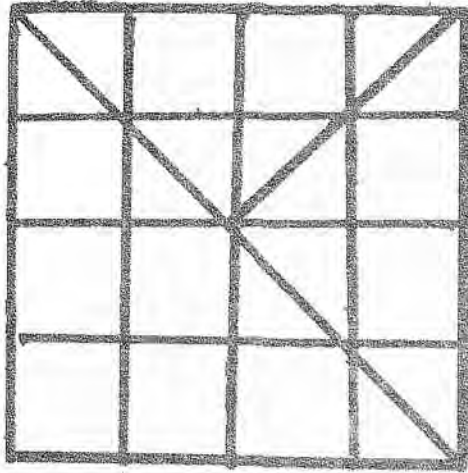
A partida será às 9 horas da Escola e a chegada está prevista para as 16.45 horas.

Alunos e professores serão transportados num autocarro alugado e em duas carrinhas da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que gentilmente as cedem e a quem desde já agradecemos.

Os locais a visitar foram escolhidos por se relacionarem com o programa da disciplina de história, sobretudo com a Romanização. Isto não impede que se colham dela outros ensinamentos - a saber conviver, por exemplo.

Esperemos que o tempo nos ajude!





Conta os  $\square =$

Conta os  $\triangle =$

Sandra Abargani da S.<sup>o</sup> C.

Siga lentamente os resultados da coluna B da A

A	B
$1 + 1 =$	$\cdot 248$
$20 \times 15 =$	$\cdot 55$
$35 + 20 =$	$\cdot 960$
$103 : 20 =$	$\cdot 108$
$10 + 15 + 6 \times 8 =$	$\cdot 300$
$101 \times 8 =$	$\cdot 22$
$13 \times 8 =$	$\cdot 75$
$20 + 2 =$	

Fláudio  
S.C.

Numerais cruzados

	1	2	3	4	5
1		■			
2	■				
3			■		
4				■	
5					■

Verticais

1- soma dígitos;  $89+67+56$ .

2- VII DCC IX

3- Cinco, escrito na base 3; XXI

4-  $7776 : 18 ; 36 : 9$

5-  $48 \times 84$

Horizontais

trabalha Jorge  
5º C

1- VI, uma grossa.

2- setecentos e vinte e três dezenas.

3-  $1260 : 45 ; 2001 - 1978$ .

4- Menor número por de três algoritmos diferentes; algoritmo que se usa na base 3 mas não se usa na base 2.

5-  $62 \times 47$

Descobre os nove números no quadro, lendo na vertical, na horizontal, na diagonal e de trás para a frente (ou vice-versa).

O	A	T	A	S	S	I	N	X
N	E	R	R	A	E	F	O	V
V	N	I	T	E	I	C	V	O
V	I	N	T	E	S	U	E	I
X	V	T	D	E	Z	M	N	T
Z	T	A	Z	C	I	N	C	O

Filipe José Pereira Santos  
Nº 9 Lameira 5º

# Comleta

ya

do memoz pra o maior número

Labels



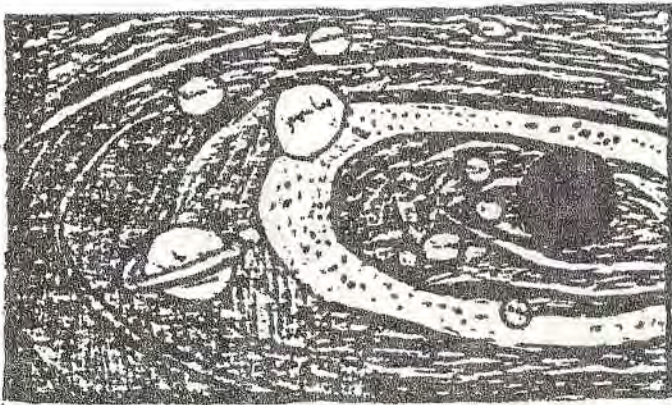
JÁ CONHECEMOS O UNIVERSO NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS !

As turmas de Ciências da Natureza, do 5º ano têm andado empenhadas em descobrir como é formado o Universo e as características do planeta onde vivemos; a Terra !

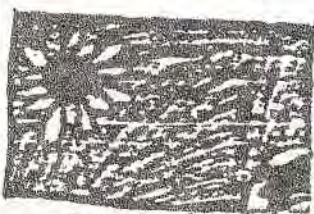
Durante as aulas têm "aparecido" cometas como o Halley, também chamado o Viajante Cabeludo e que visita a Terra de 76 em 76 anos, asteroides, meteoritos que ao chocarem com a superfície da Terra podem provocar o aparecimento de crateras com diâmetros de milhares de metros!

Temos falado , também das fases da Lua (disse-se até que a Lua era mentirosa porque, por exemplo, quando está em Quarto Crescente o seu aspecto nos faz lembrar um D). A Lua é um satélite natural da Terra mas existem satélites em órbita, construídos pelo Homem e que nos permitem ver simultaneamente e em casa um jogo de futebol que pode estar a ser disputado a milhares de quilómetros de distância ou fotografar imagens do Universo, impossíveis de ver na Terra!

E se um dia te puderes deslocar a outro planeta da Via Láctea ou de outra galáxia, não te esqueças de nos enviar uma carta para a escola, tendo o cuidado de escrever, correctamente o destinatário:



Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos  
Via Láctea  
Sistema Solar  
Planeta Terra  
Portugal  
3260 Figueiró dos Vinhos



Observando os astros

Sol-estrela mais próxima da Terra

(desenhos de José Adelino da Silva Coelho Antunes)

Mãos... Que coisa haverá que não possam fazer as mãos?

Pelo gesto, as mãos ajudam a explicar o que se diz. A mão aponta, avisa, ordena, protege, ampara, evita, agarra, tapa, tira, põe, força, jura, desmente, revela, decide, acaricia, ralha!

Além disso, a mão trabalha.

As mãos tiram ou recebem, carregam ou distribuem, pegam ou largam, ajudam no trabalho e tomam parte nos divertimentos.

As mãos podem fazer tudo o que a nossa vontade lhes mandar!..

Que seria do homem se não tivesse mãos?

ENTÃO MÃOS,

VAMOS FAZER UM FANTOCHE!

### Preparação da Pasta de Papel

#### INSTRUMENTOS DE TRABALHO

- recipiente;
- vasilha mágica;
- colher de pau.



#### MATERIAIS

- papel de jornal;
- cola branca;
- água;
- farinha de trigo.

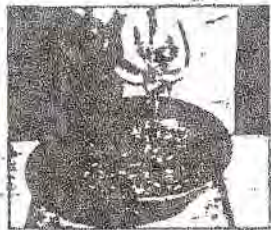


#### FASES DE PREPARAÇÃO:

1— Rasga o papel de jornal em pedaços pequenos e coloca-o na água, durante algumas horas, até se desfazer.



2— Retira o papel da água e pressiona-o com as mãos para extrair a máxima de água.



3— Mistura este papel com a cola e um pouco de farinha de trigo, amassando de forma a que a mistura fique homogênea.



4— A pasta está pronta para ser usada, quando não se pegar às mãos.



#### Construção da Cabeça de um Fantoche

1— Precisamos de um pedaço de cana ou tubo e uma meia velha, que se enche com areia ou algodão.



2— Fixamos a meia à cana com a ajuda de um cordão.



3— Colocamos a cana numa garrafa para se manter fixa durante o trabalho e iniciamos a modelação.



4— Depois do trabalho concluído e seco, retira-se a cana e esvazia-se a cabeça.



Quando pretendemos uma pasta muito fina, coloca-se o papel humedecido juntamente com a cola e tritura-se com a vasilha mágica. Esta pasta fica tão consistente como a argila.

SUGESTÃO: Podes vestir o teu fantoche de PAI NATAL

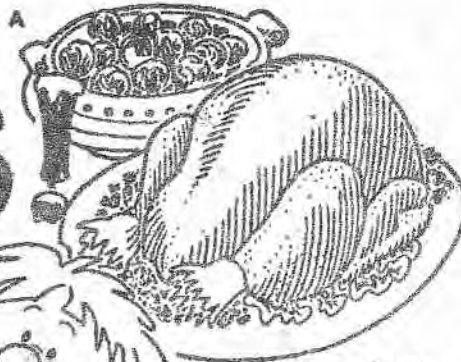
MÃOS À OBRA

E

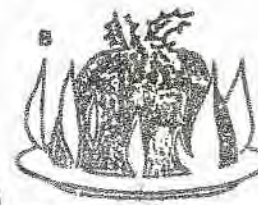
FELIZ NATAL!

# HAPPY CHRISTMAS!

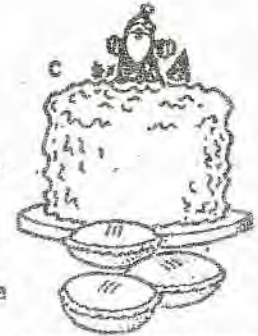
Here are some of our Christmas traditions.



First, Christmas food. We usually have turkey, brussels sprouts and roast potatoes.



Then, we have Christmas pudding. Before we eat the pudding, we pour brandy over it. Then we set it alight.



We also eat Christmas cake, and these little cakes called mince pies.



We pull crackers, too. They've got jokes, puzzles and paper hats in them.



Before Christmas day, some people go into the streets and sing carols. Carols are Christmas songs. The carol singers go from house to house. People often give them money or food.

We say - Merry Christmas! or Happy Christmas!



and - Happy New Year!

Put the words into the right balloons.

Whon can we eat the pudding?	Where's the pepper?
I hate sprouts!	Here you are.
Pass the salt, please.	Have some more turkey.
I'm starving!	Can I have yours?



English Fun Page



# At the Christmas party



COMPLETE THE BLANKS WITH WORDS FROM THE ABOVE DRAWING:

1. \_ \_ e \_ \_

2. e \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_

3. \_ a \_ \_ \_

4. \_ \_ n \_ \_ \_

5. \_ \_ i \_

We wish you a Merry Christmas and a Happy New Year!  
 Love xxx



## — O nosso "polidesportivo" —

O campo da massa escola está num estado lastimoso e pior ficará quando vierem as chuvas.

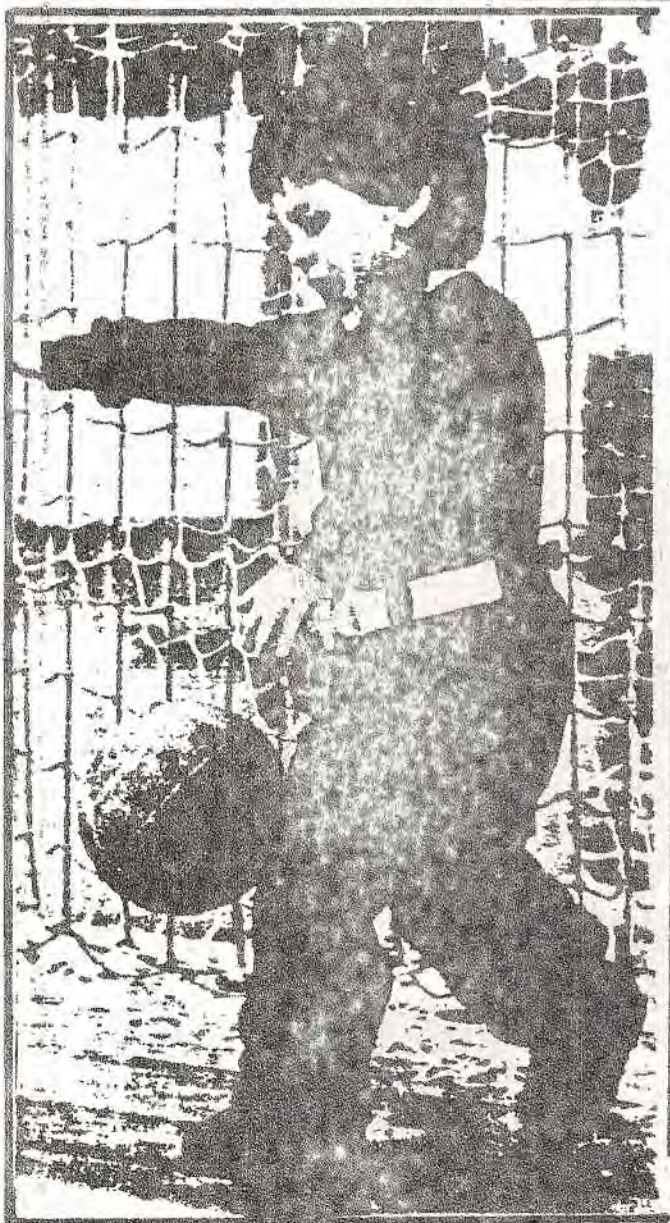
O chão, além de ser em terra e de ficar enlameado, tem ainda um relevo muito acidentado, com pedras soltas, o que já causou alguns acidentes em colegas.

As balizas não têm rede e estão todas partidas; não há rede à volta do campo e, claro que não têm as marcações necessárias de um campo de futebol.

Para termos um campo digno de uma escola deve ter o seguinte: balizas novas, rede à volta do campo, terreno sem pedras e com as marcações dignas de um campo, para já não falar na relva, pois sabemos que fica caro e é difícil de manter.

Agradecemos ao senhor Presidente da Câmara que surtisse o nosso apelo e ajudasse no que pudesse.

Carlos, Helder e Rávio  
6º E



## — Desporto escolar —

Todos sabemos que praticar desporto é importante para a saúde e para um bom desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Assim, mais uma vez avançou na nossa escola o programa de desporto escolar. Os dinamizadores são os professores Acácio Moreira, Luís Eilixé e Jorge Pais. Os alunos que quiseram inscreverem-se e após todas as questões - feitas à tarde e também nos "furos" de horário juntaram-se as equipas das várias modalidades para treinarem. As modalidades que existem na nossa escola são: futebol, andebol e atletismo. A partir de janeiro, aos sábados vão começar as competições inter-escolares - externas a preferir mas para fazer boa figura.

Entretanto existem alguns colegas que se inscreveram, mas não apareceram aos treinos. Uns é porque os pais não deixaram, outros é porque são irresponsáveis e não para a vida gastar dinheiro mal gasto.

Fica aqui o nosso apelo a esses colegas e encarregados de educação para que tenham melhor mas oportunidades que estão a perder.

Cristina, Fernando, Jorge e Ti António  
(Grupo do Desporto Escolar do  
6º E)

Sabes quantos lados tem uma bola?



Não me batas, acariola - us...

DESPORTO

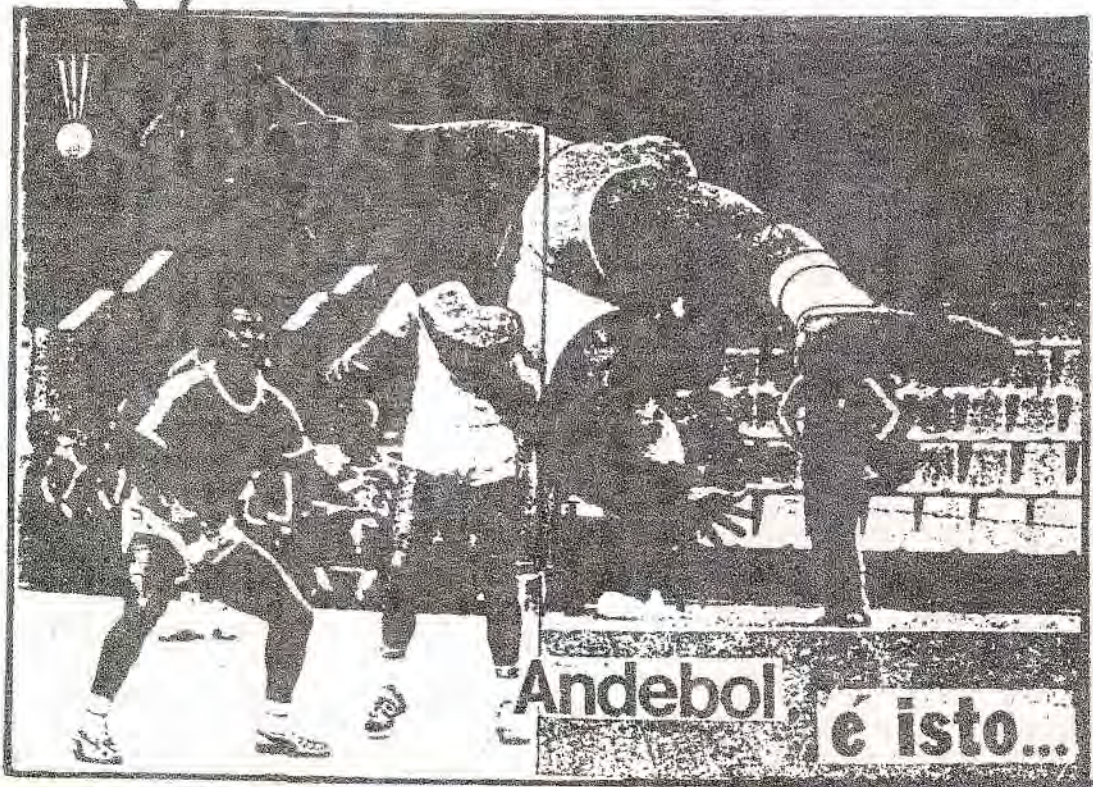
Como o início da época desportiva escolar está á porta, as equipas de futebol, atletismo e andebol da nossa escola têm intensificado a sua preparação nas duas últimas semanas. O objectivo é a obtenção de um resultado que lhes garanta a passagem da fase distrital à fase regional, uma vez que estas competições se desenrolam pelo sistema de eliminatórias.

FUTEBOL E ATLETISMO

Para que se possam lidar mais algumas arestas, realizar-se-á no próximo dia 14 um encontro de futebol de carácter particular entre a formação representativa da escola e uma equipa denominada "selecção do resto da escola". Ao mesmo tempo será efectuada uma prova de atletismo nas imediações da escola, que englobará a presença de atletas dos seguintes escalões etários: infantis, iniciados e juvenis.

ANDEBOL

Ao contrário do que tinha sido previsto, não se realizará, para já, nenhum encontro desta modalidade, dado o atraso na preparação da formação representante da escola.



Andebol é isto...

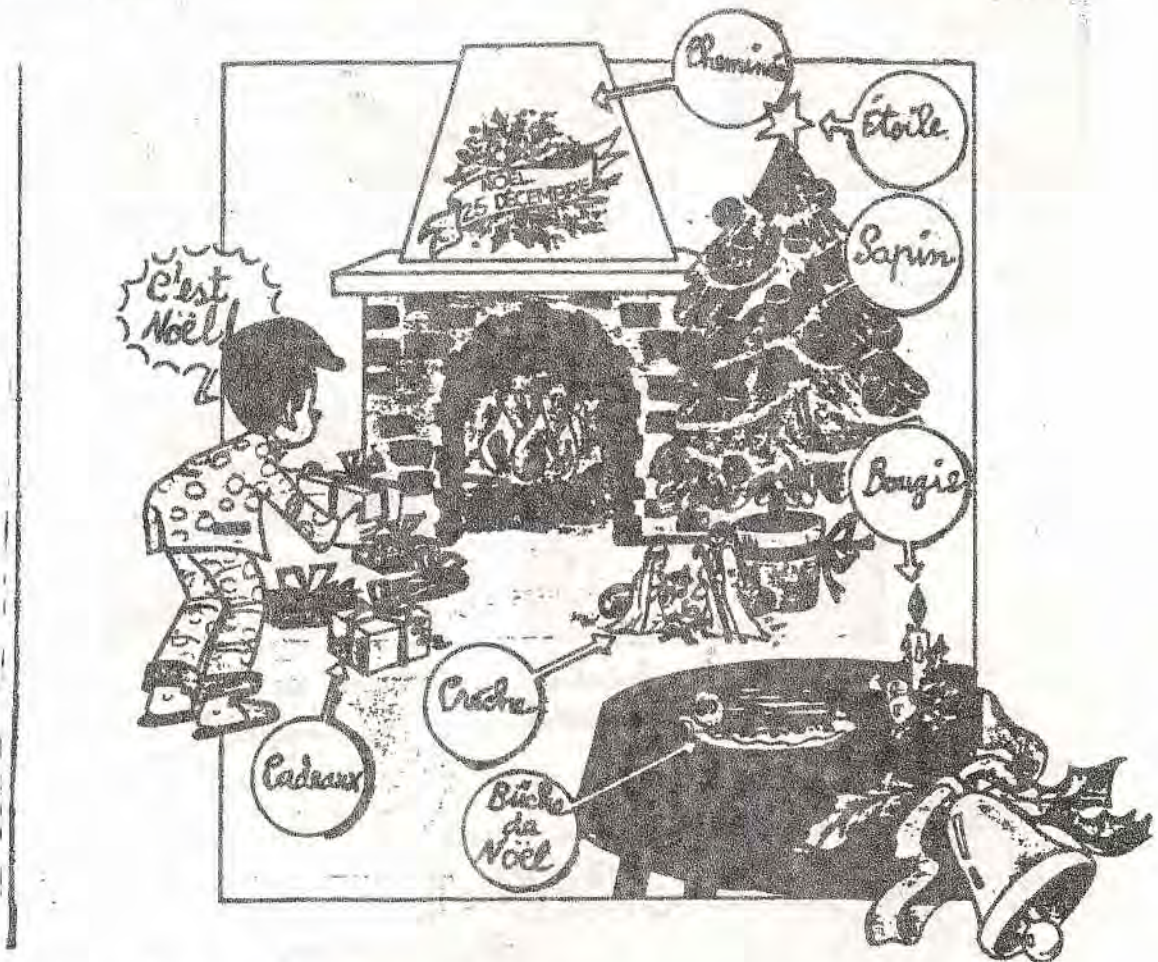
# Noël en France

49



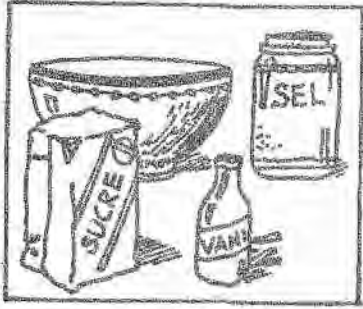
C'est Noël ! C'est Noël !  
On est bien content  
Et Papa et Maman  
Et tous les enfants !

C'est Noël, c'est Noël !  
Voilà des bonbons,  
Des jouets, des gâteaux,  
Pour filles et garçons !

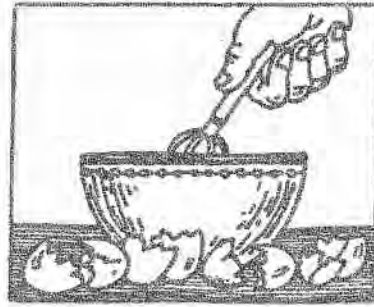


A Noël, on fête la naissance de Jésus. Le soir du 24 décembre, chez les chrétiens, on installe dans la maison une petite crèche et on décore un sapin. La famille est réunie et on mange un gâteau en forme de bûche. On raconte qu'un Père Noël descend par la cheminée pour déposer des cadeaux dans les souliers des enfants endormis...

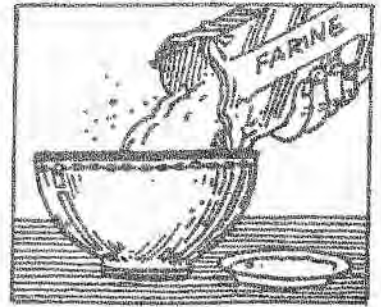
## LA BÛCHE DE NOËL



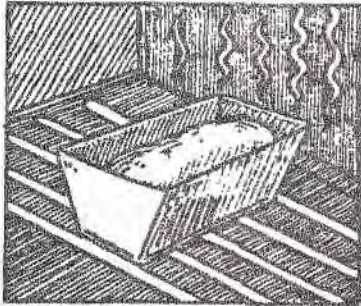
Dans un bol mets  
125g de sucre, un  
peu de sel et un peu  
de vanille.



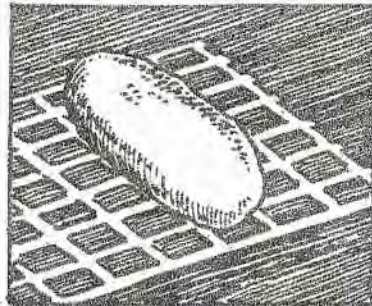
Ajoute quatre jaunes  
d'œufs.



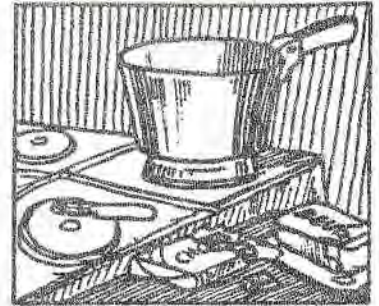
Ajoute 80g de farine et  
les blancs d'œufs battus  
en neige. Bats au fouet.



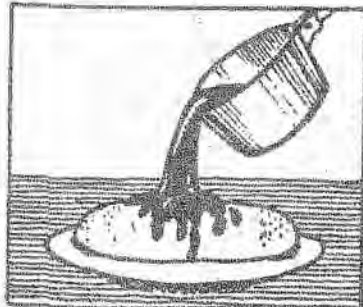
Nets le mélange dans  
un moule long. Fais  
cuire doucement pen-  
dant une heure.



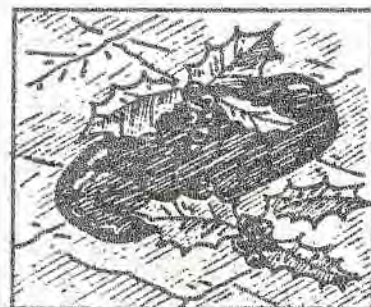
Sors la bûche  
du moule.



Fais fondre ensemble  
50g de beurre et 100g  
de chocolat.



Recouvre la bûche  
de crème au chocolat.



Décore la bûche.  
Bon appétit

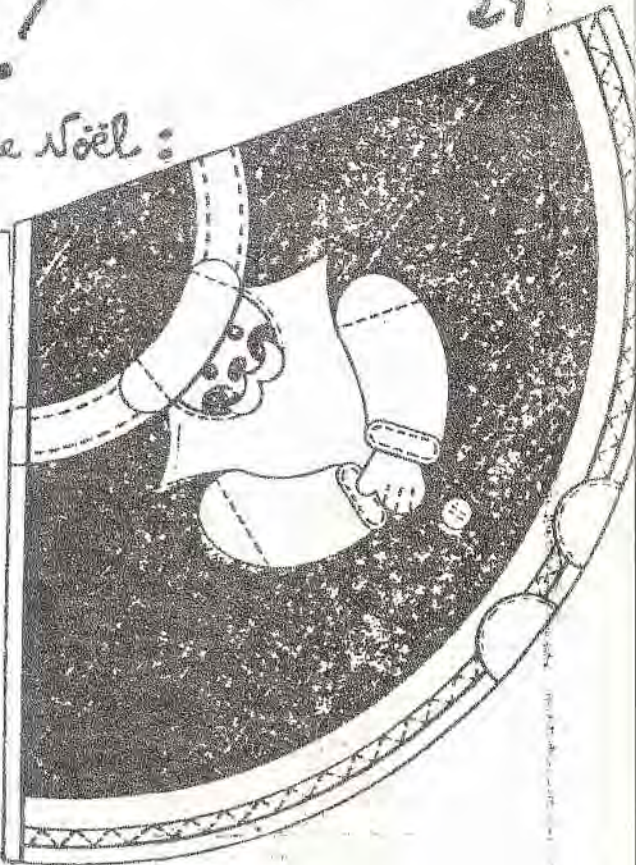
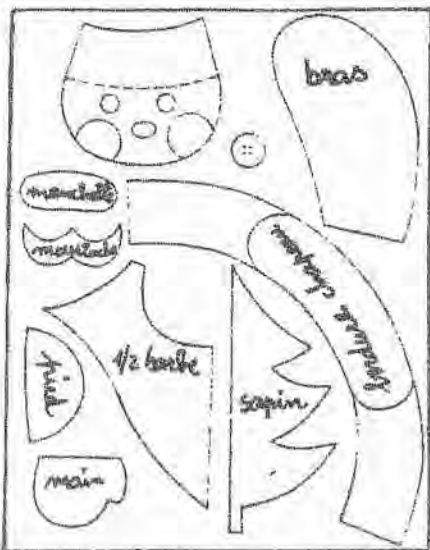
BON  
APPÉTIT!

joyeux Noël  
et  
Meilleurs Vœux  
Pour la  
Nouvelle Année

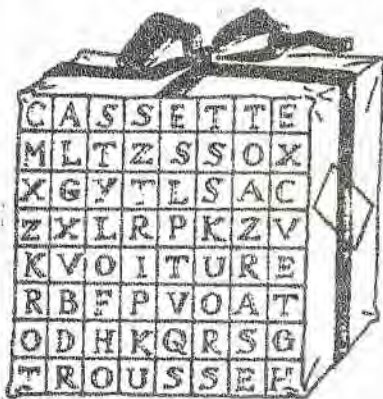


# Amuse-toi!

• Tu peux toi-même faire le Père Noël :



- Essaie de trouver les six mots de cadeaux qui sont cachés dans la grille :




---

---

---

---

---

---

- Mets les mots du sapin dans le bon ordre :



# PÁGINA DE RELIGIÃO

## E MORAL

### NOITE DE NATAL

Pela noite de natal,  
noite de tanta alegria,  
caminhando vai José,  
caminhando vai Maria.

Ambos os dois para Belém  
Mais de noite que de dia  
E chegaram a Belém  
Já toda a gente dormia.

- Abri a porta, porteiro.  
Porteiro da portaria!  
Não deu resposta o porteiro,  
porque também já dormia.

Quando voltou S. José  
Já viu a virgem Maria  
com Deus Menino nos braços  
que todo o mundo alumia.

E veio um anjo do céu  
cantando: Ave Maria!  
Agora mesmo em Belém  
nasceu Jesus de Maria.

Veio ao mundo esta noite  
dentro de uma estrebaria,  
entre um boi e uma mula  
e sem outra companhia.

Buscou lume S. José  
porque a noite estava fria.  
Lá ficou ao desamparo  
sózinha, a Virgem Maria.

Só encontraram pousada  
dentro de uma estrebaria;  
Ali ficaram os dois  
até ao romper do dia.

SANDRA CARVALHO 6ª F

### NATAL É

a amizade,  
a felicidade,  
paz e amor,  
coisas boas e doces.

CARLA Nº1 6ª A

## Natal

Natal não é...  
apenas a decoração festiva,  
a consoada,  
o cartão de boas festas.  
Natal  
é fazer algo pelos outros,  
é uma palavra amiga,  
é a solidariedade,  
é a paz,  
é o amor,  
é JESUS.

SANDRA CRISTINA  
Nº13 6ª A



# PÁGINA - DE RELIGIÃO E MORAL



## Pedidos

" Eu pedia ao Pai Natal que nos desse saúde e alegria. Queria também que nos desse um presente". NELSON DIAS

" Eu queria que o meu tio fosse encontrado. Queria ter boas notas e queria o forte da playmobil ". HUGO MIGUEL

" Menino Jesus,  
do meu coração,  
Eu não tenho nada  
seja meu irmão "

" Menino Jesus  
nascido em Belém  
irmão dos meninos  
que nada têm "

CELIA GOMES Nº6 5ª A

Viva o natal!  
Viva o amor!  
Viva o menino Jesus.

Pai Natal  
eu estou esperando  
o presente  
que você não me deu  
e me prometeu.

ELISABETE, KARINA, CARLA  
6ª B

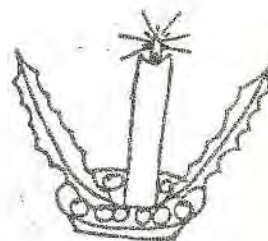
## BOAS FESTAS

Escrevi  
um cartão de natal  
dentro de mim  
tenho-o presente  
E se puder  
vou dá-lo a toda a gente.

TANIA 5ª B

" Jesus nasceu em Belém...  
nasceu em palhinhas...  
não tinha cama,  
como toda a gente tem "

MARCO HUGO 5ª A



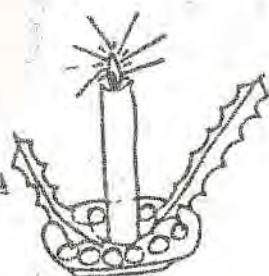
" Hoje é dia vinte e cinco de  
Dezembro.

O maior dia de paz é no Natal.  
É dia de tocarmos os ombros.  
E de dizer é NATAL "

CLAUDIA SANTOS

É natal,  
nasceu Jesus.  
Noite fria  
mas cheia de luz.

ALEXANDRE ROSA



# FELIZ NATAL

# TRABALHOS COLECTIVOS



É um dia de festa muito importante, porque comemoramos o nascimento de Jesus. Fazemos um presépio. As ruas estão todas enfeitadas. É uma época feliz. As famílias reúnem-se. As crianças comem muitos doces e guloseimas, no entanto, outras crianças não têm Natal. Umhas foram abandonadas, outras não têm alimento e outras não têm PAZ nem AMOR. ( 5º E )

Natal é um tempo muito bonito. Natal é a época de reuniões familiares.

No Natal as casas ficam mais bonitas, todas enfeitadas. No Natal há muito frio e cai neve.

As crianças colocam o sapatinho debaixo da chaminé. Nós gostaríamos que as crianças de todo o mundo TIVESSEM UM NATAL FELIZ.

( 5º F )

O dia de natal  
bem depressa vai chegar,  
E o sininho muito alegre  
não se cansa de tocar.

O dia de natal  
bem depressa vai chegar.  
Meus sapatos pequeninos  
na chaminé vou deixar.

SARA 5ª A



Feliz  
Natal

## NATAL

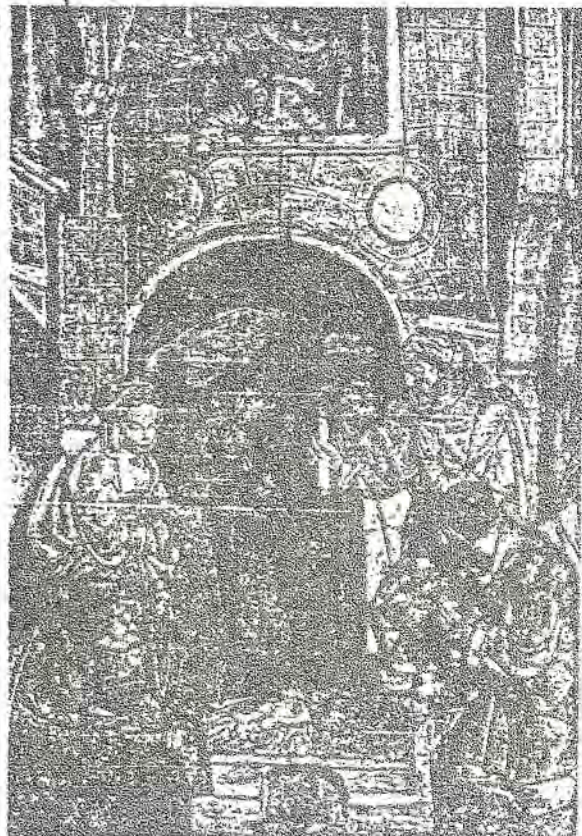
É a felicidade.  
É quando as crianças  
brincam muito.  
É quando pensamos  
mais no futuro.  
É quando recebemos  
muitos presentes.  
Gostava que o Natal  
não acabasse.

JOÃO GODINHO  
5º F

" Eu quero ver o menino,  
o menino que nasceu,  
quero ser seu companheiro,  
quero ser amigo seu "

DINA SILVA 5ª A

## « O PRESEPIO »



E próspero como o povo



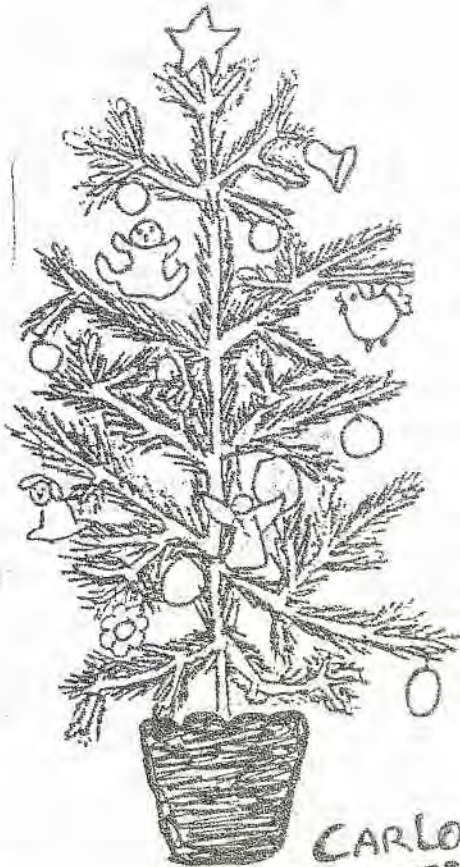
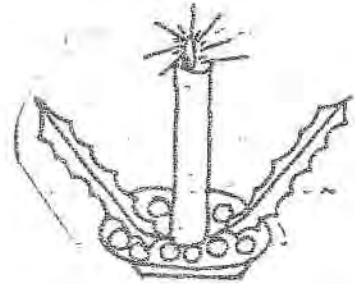
## TRABALHOS COLECTIVOS

O natal é uma festa de paz e de amor entre todas os homens. Nós ambicionamos que um dia exista Paz no mundo. Que todas as crianças recebessem muitas prendas. Que todas as crianças tivessem família, carinho, alimentação e roupas. NATAL DEVEIA SER TODOS OS DIAS DO ANO.

( 5º A )

O natal é a comemoração do nascimento de Jesus. As pessoas andam felizes. As famílias reúnem-se e trocam presentes. Há mais Paz, Amor e Felicidade. É o dia em que nós cantamos louvor ao senhor.

( 5º B )



CARLOS  
6º A

O natal é comemorado no dia vinte e cinco de dezembro. As pessoas andam numa roda viva. Faz-se um presépio, enfeita-se a casa e a família reúne-se. As ruas estão iluminadas e as montras cheias de brinquedos muito bonitos. Os sinos tocam e as pessoas vão à "missa do galo". Mas algumas pessoas não recebem prendas e algumas crianças não têm lar e passam fome. O nosso desejo é que o NATAL FOSSE PARA TODOS OS HOMENS.

( 5º C )

FELIZ  
NATAL

Natal é a época em que se celebra o nascimento de Jesus. As famílias reúnem-se. Recebemos muitas prendas. As montras estão cheias de objectos alusivos ao natal. É uma época de Paz e Amor. Algumas pessoas vestem-se de Pai Natal. As pessoas estão felizes. Muitas vezes nós pensamos: PORQUE É QUE O NATAL PASSA TÃO DEPRESSA!...

( 5º D )

BOAS  
FESTAS

## Natal

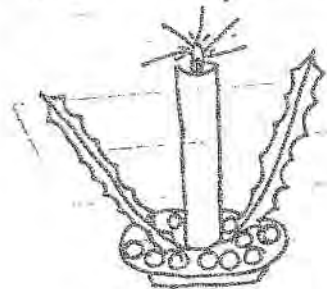
Num lúcio feito de feno  
 Sob um beiral pequenino  
 Deus-se milagre divino  
 Nasceu, Jesus Nazareno



Natal, Natal, Bomor Alegria.  
 Natal, Natal o sino anuncia  
 Natal!...

Outras prendas não havia  
 E a dinheiro andava ausente  
 E o Pai-Natal nem sabia  
 Onde é que morava a gente.

Nas casas pobres da aldeia  
 O Natal bem pouco é,  
 Mas quase ninguém se alheia  
 Dos sentimentos de Fé.



Da de meus pais bem me lembro,  
 Onde apesar da pobreza,  
 Nessa noite de dezembro  
 A lareira estava acesa.

Deu-me na casa onde eu nasci,  
 Não havia chaminé  
 Nem sapatos para lá pôr,  
 Havia respeito e fé,  
 Isso sim, e um grande amor,  
 E foi nela que eu cresci.

Os mãis fazia filhós  
 Conforme os usos antigos,  
 E meu pai partia mozes  
 Para recheiar os figos.



Contava-se ao Deus-menino  
 Na noite fria de Inverno,  
 E na igreja a voz do sino  
 Era um hino ao Padre-Eterno.

Hoje o tempo é bem diverso,  
 Já ninguém jejua à fome,  
 É mais conforme o universo,  
 Rico ou pobre, tudo come.

É a fogueira dando luz,  
 Naquela noite aquecia  
 A lembrança de Jesus  
 No regaço de Maria.

Lúcia Margarida F. Silva  
 6º ANO - TURMA: C - Nº 9

ONDE ESTÃO OS PRÊMIOS DO CONCURSO?

Para que é que querem organizar concursos se prometem prémios e não os dão?! Ao menos sejam honestos!

Eu concorri, não foi só por concorrer, também foi para ter algum prémio. Vocês não sabem a alegria que tive ao saber que tinha ganho o segundo lugar! Pensei logo que ficava com alguma recordação deste concurso.

Este ano lectivo, quando soube que não tinham vindo os prémios, fiquei furioso! Isto acontece quando se lida com "cachopos".

Humberto Jorge  
69 G

Medotas

'Fuga de Deus'

(Entre quaidas)

- Olha pá, o Faísca evadiu-se hoje!
- Ainda bem! Aquela limar das quaidas fazia-me cá uma impressão!!!

'Vocação'

- Sentia-me com vocação para a pintura e a literatura.
- E por qual optaste?
- Por ambas: Fiz-me pintor de letras!

Brincando com os números

Descreva os números que faltam nas últimas duas peças de dominó, de modo a constituírem um conjunto lógico. Bruno Ricardo nº 16 69F

Bruno Ricardo, 6º f

5	10
---	----

7	16
---	----

6	11
---	----

4	11
---	----

12	3
----	---

--	--

15	8
----	---

--	--

Adivinhas:

1. O que é que todo o nariz tem na ponta?



2. Qual é a diferença entre uma pulga e um elefante?



3. Sou um pobre soldadinho  
Minha casa não tem telha  
Quando vou entrar p'la ela  
É preciso entrar de esquelta.



Soluções: 1 - a telha 2 - é que o elefante pode ter pulgas e a pulga não pode ter elefantes. 3 - o telhado.



# FECHADURA



Figueiró dos Vinhos, 10 Dezembro 1990

Querido Pai Natal:

Somos alunos do 5º G da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos e vimos fazer-te os nossos pedidos de Natal.

Nós sabemos que tens muitos afazeres nesta época, mas não queremos deixar de te pedir o seguinte:

- 1º Dá-me todas as crianças tenham ao menos um pequeno presente.
- 2º Que a Paz se espalhe por todo o mundo, principalmente nos países em guerra.
- 3º Dá-me a fome desapareça da superfície da Terra.

Pai Natal, faz um pequeno grande esforço para nos dares estes presentes.

Vem beijinho do 5º G